

Brasília — Foto de Luciano Andrade

Candidato do PDT de Brasília usa livro de Sarney na campanha

Brasília — O escritor José Sarney não sabe, mas acaba de se transformar em cabo eleitoral do PDT no Distrito Federal. Seu livro *Dez Contos Escolhidos*, publicado no ano passado pela Horizonte Editora, foi incluído nas coleções que o empresário Geraldo Vasconcelos começou a distribuir nesta semana, para esquentar sua campanha a deputado federal.

Dono da Horizonte, Vasconcelos negocia a publicação do livro há dois anos com o então senador Sarney. Por sorte, tornou-se o único editor a lançar uma obra inédita, depois que Sarney tornou-se presidente da República. Agora, os contos, de forte sabor maranhense, farão parte das 200 bibliotecas comunitárias que o candidato pretende espalhar no Plano Piloto e nas cidades-satélites, até o dia 15 de novembro.

"Quando dou livros, ganho a simpatia e o apreço de muita gente que depois pode votar em mim", acredita Vasconcelos. "O meu amor pela cultura vai me levar a subir a rampa do Congresso Nacional".

O milhão de livros publicados pela Horizonte nos últimos cinco anos não conseguiu fazer da editora uma empresa rentável. Para equilibrar suas contas, o empresário sempre teve de injetar volumosos recursos provenientes do negócio que garante seus lucros: uma das maiores imobiliárias de Brasília. Mesmo assim, Vasconcelos sempre encontrou razões para permanecer editor.

"A venda de livros é difícil e demorada. Por isso, sempre distribui uma parte dos que publico" diz ele. "Afinal, ajo como relações públicas, espalhando o meu nome e evitando que os livros fiquem mofando nos depósitos".

Durante a campanha, ele pretende distribuir 50 mil livros em Brasília, 200 para cada grupo que estiver criando uma biblioteca comunitária. Há títulos de literatura infantil, de medicina, de direito e de ficção. O público não é menos eclético: sindicatos, escolas, paróquias, associações de moradores e até a Polícia do Exército.

De seu luxuoso escritório no centro de Brasília, ornamentoado por bandeiras do Distrito Federal, do Brasil e do PDT, Vasconcelos comanda a doação de livros como um estrategista que calcula a hora e o tamanho certo de cada passo que deve dar em direção ao Congresso Nacional, a dois quilômetros dali.

Ainda neste mês, ele pretende criar um fato novo, trazendo para a cidade um palco volante de 28 metros quadrados, dotado de equipamentos de som e luzes suficientes para uma platéia de 5 mil pessoas.



Geraldo Vasconcelos, o candidato editor

Aliados — Uma manobra orquestrada pela Aliança Democrática (PMDB, PFL, PDT e PCB) alijou os deputados federais Saulo Queiroz e Levy Dias, do PFL, do horário gratuito do partido no rádio e na televisão. Ambos lideraram um movimento dentro do PFL para não permitir a coligação com o PMDB e, vencidos, desbandaram para o PTB do ex-senador Pedro Pedrosian, apoiando a candidatura do latifundiário Lúdio Martins Coelho ao governo de Mato Grosso do Sul.